Globethics Repository



Uma tentativa de restaurar o cristianismo genuíno na Europa [An attempt to restore genuine Christianity in Europe]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see https://www.globethics.net. Data and content policy of Globethics Repository see https://repository.globethics.net/pages/policy.

Item Type	Article
Authors	Wolfart, Graziela
Publisher	Instituto Humanitas Unisinos - IHU
Rights	With permission of the license/copyright holder
Download date	2026-11-08 04:13:39
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/161207

Jesus: a Igreja também é perseguida e, graças a Deus, sempre volta a ser salva. Ao acolher as histórias da infância de João Batista, colocando-as em paralelo e relacionando-as com as de Jesus, Lucas faz a ligação com a história de Israel que precede Jesus, assim como, nos Atos dos Apóstolos, ele faz a conexão com a história da Igreja. Afinal, ele quer anotar tudo que "se cumpriu" no presente.

IHU On-Line – Como o Evangelho de Lucas, que tem um forte caráter missionário, pode ser inspiração para a missão da Igreja atualmente?
Rudolf Pesch – O caráter missionário do Evangelho de Lucas deveria ser entendido como captado, descrito e entendido a partir dos Atos dos Apóstolos. Em suma, para Lucas, assim como para a Igreja dos primeiros tempos, ocorre "missão pela fascinação". A vida da primeira comunidade em Jerusalém, com sua concórdia, sua disposição para partir (da Galiléia para Jerusalém: os galileus, dos quais fala o anjo na Ascensão, e dos quais falam os ouvintes oriundos de tantos povos em Pentecostes, não se sentiam em casa em Jerusalém, mas mudaram-se para lá em função da mensagem do Jesus Messias e Senhor), com sua comunhão de bens (não ideológica, mas pragmática em função das circunstâncias da transferência), sua coragem de falar, também com sua competência teológica e finalmente com seu convívio convincente (mais tarde se ouve: "Vede como se amam!"), era uma vida fascinante e convidava muitos a se ligar a essa comunidade, a comunidades com essas características. Portanto, o que Lucas nos pergunta é: Queremos tornar-nos novamente comunidades tão fascinantes? Quanto nos vale esse objetivo? Quanto vamos empenhar por ele? Esta seria a pergunta que cada festa de Natal dirige a nós! O primeiro passo foi dado pelo próprio Deus com o nascimento de Jesus. No hino de Natal cantamos "O Cristo oculta seu poder ... humilde servo vem a ser". Isto também significa que o caminho para a paz é o "caminho de baixo".

Uma tentativa de restaurar o cristianismo genuíno na Europa

Para Lutero, a Igreja Romana medieval havia deslocado Cristo do centro de sua religião, defende Scott Hendrix

Por Graziela Wolfart e MÁrcia Junges | Tradução Moisés Sbardelotto

Se Lutero queria ou não fundar uma nova igreja, não há como saber. No entanto, na opinião do professor Scott Hendrix, do Princeton Theological Seminary, "os reformadores protestantes não pretendiam começar uma nova igreja, mas recuperar um cristianismo renovado que estivesse mais próximo da Bíblia e da igreja primitiva". E ele explica sua posição: "Na visão dos reformadores, o Papa e os bispos apoiavam práticas religiosas que tornavam inútil o trabalho de Cristo". Na entrevista que concedeu por e-mail para a **IHU On-Line**, Hendrix também tem ressalvas em relação à figura do reformador: "Lutero tinha pouca consciência do mundo fora da Europa e da expansão do poder e da religião europeus aos outros continentes. Esse processo de globalização foi, na minha opinião, da perspectiva européia, uma marca do mundo moderno".

Scott H. Hendrix é presidente do Comitê de Continuação do Congresso Internacional de Pesquisa sobre Lutero e professor emérito de História da Reforma no Princeton Theological Seminary, dos Estados Unidos. Dentre outros, é co-autor de *As confissões luteranas: introdução* (São Leopoldo: EST/Sinodal, 2002). Leia mais sobre Martinho Lutero na revista **IHU On-Line** número 280, de 03-11-2008, cujo tema de capa é *Lutero. Reformador da Teologia, da Igreja e criador da língua alemã*.

IHU On-Line - Qual foi o principal impacto na Igreja Católica a partir do surgimento do protestantismo?
Scott Hendrix - O impacto foi duplo: interno e externo. Primeiro, o desafio do protestantismo levou a Igreja Católica Romana a reformar o seu próprio culto, seu próprio clero e a piedade do seu povo. Novas ordens, como os jesuítas, foram fundadas para implementar ministérios mais efetivos. Os papas e o Concílio de Trento (1545-1563) decretaram e aprovaram muitas dessas reformas. Em segundo lugar, ao mesmo tempo, a Igreja Católica defendeu sua própria teologia e suas práticas contra as críticas feitas de fora. Os protestantes eram, então, competidores pela lealdade do povo na Europa e além dela, e a Igreja Romana impulsionou uma estratégia missionária de reconverter os protestantes na Europa e de tornar cristãos católicos os não-cristãos da Ásia e das Américas.

IHU On-Line - Como podemos compreender o surgimento da religião luterana visto que Lutero não queria criar uma nova religião, mas reformar a Igreja?
Scott Hendrix - Lutero e seus companheiros não queriam estabelecer ou criar uma nova religião, mas restaurar o cristianismo genuíno na Europa, em substituição ao que eles

viam como uma religião supersticiosa e corrupta, ensinada pela Igreja Romana. Na verdade, os reformadores protestantes não pretendiam começar uma nova igreja, mas recuperar um cristianismo renovado que estivesse mais próximo da Bíblia e da igreja primitiva. A proposta luterana de restaurar esse cristianismo genuíno (chamado pelos luteranos de evangélico ou movimento evangélico) foi rejeitada pelo Papa, pelos bispos romanos e, finalmente, na Alemanha, pelo Imperador Carlos V na Dieta de Worms, em 1530. Os luteranos, por isso, instalaram o seu próprio cristianismo reformado nessas cidades e nesses territórios que aceitaram a Confissão de Augsburg.[1] Quando esse cristianismo renovado foi organizado com pastores, catecismos e culto evangélicos, o resultado foi uma Igreja Luterana em toda a área que aceitara a referida Confissão.

IHU On-Line - Qual é a importância de se considerar o contexto da crítica de Lutero à Igreja?

Scott Hendrix - Lutero e seus companheiros se recusaram a ceder ao Papa e à hierarquia romana, porque a Igreja Romana não ensinava nem praticava mais um cristianismo centrado em Cristo. Na visão dos reformadores, o papa e os bispos apoiavam práticas religiosas que tornavam inútil o trabalho de Cristo. Todas as indulgências, peregrinações, orações a santos, missas, jejuns etc. eram apresentados ao povo como formas pelas quais eles poderiam ganhar a sua salvação, enquanto que Lutero defendia, de acordo com o Novo Testamento, que a salvação vinha apenas por meio da fé em Cristo. Antes de Lutero, reformadores medievais criticaram vários aspectos da teologia e da prática romana, mas nenhum deles defendeu, tão inteiramente como Lutero, que a Igreja Romana medieval havia deslocado Cristo do centro de sua religião.

IHU On-Line - Quais foram as mudanças sociais mais importantes surgidas a partir da Reforma?

1 A **Confissão de Augsburgo** é um documento central na reforma de Lutero, que foi uma reação à Igreja Católica. Foi apresentado na Dieta de Augsburgo de 1530. (Nota da **IHU On-Line**)

> **"Lutero acreditava que o papa era o anticristo e que a Reforma era o começo do julgamento de Deus sobre uma Europa não-cristã"**

Scott Hendrix - Na Europa, as pessoas começaram a se identificar não apenas pela sua nacionalidade, mas também se eram protestantes ou católicas. Essa identidade religiosa se tornou parte da sua cultura, e os soberanos usaram dessas afinidades protestantes ou católicas para competir por poder e territórios. Em algumas áreas, os governadores foram capazes de exercer mais controle sobre seus sujeitos, mas, em outras, os sujeitos conquistaram mais direitos por eles mesmos e mais influência sobre os seus soberanos. Em alguns países, o resultado foi as guerras religiosas.

IHU On-Line - Concorda com a afirmação de que Lutero, por reformar a teologia e a Igreja, seja o pai da modernidade? Por quê?

Scott Hendrix - Não, eu não concordo. A resposta depende do que se entende por modernidade. Eu acredito que a modernidade na Europa começou com o Iluminismo, que veio muito tempo depois de Martinho Lutero e da Reforma. Lutero acreditava que o Papa era o anticristo e que a Reforma era o começo do julgamento de Deus sobre uma Europa não-cristã. Ele desejava uma Europa cristã renovada, mas nunca previu uma Europa secular, que foi o resultado final do Iluminismo e a marca da modernidade. Além disso, Lutero tinha pouca consciência do mundo fora da Europa e da expansão do poder e da religião europeus aos outros continentes. Esse processo de globalização foi, na minha opinião, da perspectiva européia, uma marca do mundo moderno.

IHU On-Line - Como é possível pensar em diálogo inter-religioso a partir de uma perspectiva luterana?

Scott Hendrix - Martinho Lutero não pensava que o luteranismo era a única forma verdadeira do cristianismo. Toda assembléia de fiéis que se reunia para ouvir as boas notícias que Cristo pregou e ter a sua fé fortalecida pelos sacramentos era verdadeiramente cristã. Apesar de que alguns luteranos realmente pensem que são a única igreja verdadeira, muitos luteranos e outros cristãos podem se engajar no diálogo sobre o significado do Evangelho e de como praticar sua fé sem condenar uns aos outros. Muitos luteranos podem também se engajar no diálogo com grupos religiosos não-cristãos. Mesmo que a Reforma tenha tentado converter os judeus europeus ao cristianismo e tenha atacado o judaísmo, quando eles se recusavam a se converter, as igrejas luteranas que pertencem à Federação Luterana Mundial[2] hoje repudiaram esses ataques e acolheram o diálogo com o judaísmo e as outras religiões.

IHU On-Line - Como o senhor avalia o Congresso Internacional de Pesquisa de Lutero,[3] realizado no Brasil no ano passado?

Scott Hendrix - Foi o primeiro congresso que ocorreu fora da Europa e da América do Norte e deu destaque tanto ao forte interesse global em Martinho Lutero, quanto às contribuições que os estudiosos da América do Sul, da Ásia e da Austrália deram à pesquisa sobre Lutero. O tema foi "A visão de Lutero sobre a vida cristã", e as conferências e os seminários focaram sua atenção sobre a relevância dos escritos de Lutero para os desafios que os cristãos irão enfrentar no século XXI.

2 A **Federação Luterana Mundial** foi criada em 1947 em Lund, Suécia. Considera-se uma comunhão de igrejas cristãs de tradição luterana. Atualmente, conta com 140 igrejas-membro em 78 países ao redor do mundo. Conta com um total de 66,2 milhões de pessoas. A Federação coopera em áreas de interesse comum tais como o ecumenismo e as relações inter-religiosas, teologia, assistência humanitária, direitos humanos, comunicação, e os vários faces da missão e o desenvolvimento. Sua sede encontra-se em Genebra, Suíça. (Nota da **IHU On-Line**)

3 O **11º Congresso Internacional de Pesquisa de Lutero** aconteceu no campus da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), em Canoas, de 22 a 27 de julho de 2007. O evento reuniu 94 pesquisadores, de 18 países das Américas, Europa e África e teve como tema "A ética de Lutero nos reinos da igreja, lar e política". (Nota da **IHU On-Line**)